



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMETÁ – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 19 de janeiro de 2014

**NÍVEL SUPERIOR**

**PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM  
CIÊNCIAS NATURAIS**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Cametá).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Cametá o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2013 do referido concurso.

**Boa Prova.**



## PORTUGUÊS

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, ASSINALE A ALTERNATIVA  
QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

### **Da relação direta entre ter de limpar seu banheiro você mesmo e poder abrir sem medo um Mac Book no ônibus**

*Daniel Duclos*

1 A sociedade holandesa tem dois pilares muito claros: liberdade de expressão e  
2 igualdade. Claro, quando a teoria entra em prática, vários problemas acontecem, e há  
3 censura, e há desigualdade, em alguma medida, mas esses ideais servem como norte na  
4 bússola social holandesa.

5 Um porteiro aqui na Holanda não se acha inferior a um gerente. Um instalador de  
6 cortinas tem tanto valor quanto um professor doutor. Todos trabalham, levam suas vidas, e  
7 uma profissão é tão digna quanto outra. Fora do expediente, nada impede de sentarem-se  
8 todos no mesmo bar e tomarem suas Heinekens juntos. Ninguém olha pra baixo e ninguém  
9 olha por cima. A profissão não define o valor da pessoa – trabalho honesto e duro é trabalho  
10 honesto e duro, seja cavando fossas na rua, seja digitando numa planilha em um escritório  
11 com ar condicionado. Um precisa do outro e todos dependem de todos. Claro que profissões  
12 mais especializadas pagam mais. A questão não é essa. A questão é “você ganhar mais  
13 porque tem uma profissão especializada não te torna melhor que ninguém”.

14 Profissões especializadas pagam mais, mas não muito mais. Igualdade social  
15 significa menor distância social: todos se encontram no meio. Não há muito baixo, mas  
16 também não há muito alto. Um lixeiro não ganha muito menos do que um analista de  
17 sistemas. O salário mínimo é de 1300 euros/mês. Um bom salário de profissão  
18 especializada, é uns 3500, 4000 euros/mês. E ganhar mais do que alguém não torna o  
19 alguém teu subalterno: o porteiro não toma ordens de você só porque você é gerente de  
20 RH. Aliás, ordens são muito mal vistas. Chegar dando ordens abreviará seu comando.  
21 Todos ali estão em um time, do qual você faz parte tanto quanto os outros (mesmo que seu  
22 trabalho dentro do time seja de tomar decisões).

23 Esses conceitos são basicamente inversos aos conceitos da sociedade brasileira,  
24 fundada na profunda desigualdade. Entre brasileiros que aqui vêm para trabalhar e morar é  
25 comum – há exceções – estranharem serem olhados no nível dos olhos por todos – chefe  
26 não te olha de cima, o garçom não te olha de baixo. [...]

27 Os salários pagos para profissão especializada no Brasil conseguem tranquilamente  
28 contratar ao menos uma faxineira diarista, quando não uma empregada full time. Os salários  
29 pagos à mesma profissão aqui não são suficientes pra esse luxo, e é preciso limpar o  
30 banheiro sem ajuda. [...] De repente, a ficha do que realmente significa igualdade cai: *todos*  
31 *se encontram no meio*, e pra quem estava no Brasil na parte de cima, encontrar-se no meio  
32 quer dizer descer de um pedestal que julgavam direito inquestionável. [...]

33 Porém, a igualdade social holandesa tem um outro efeito que é muito atraente pra  
34 quem vem da sociedade profundamente desigual do Brasil: a relativa segurança. É  
35 inquestionável que a sociedade holandesa é menos violenta do que a brasileira. Claro que  
36 aqui há violência – pessoas são assassinadas, há roubos. Estou fazendo uma comparação,  
37 e menos violenta não quer dizer “não violenta”.

38 O curioso é que aqueles brasileiros que queixam-se amargamente de limpar o  
39 próprio banheiro, elogiam incansavelmente a possibilidade de andar à noite sem medo pelas  
40 ruas, sem enxergar a relação entre as duas coisas. Violência social não é fruto de pobreza.  
41 Violência social é fruto de desigualdade social. A sociedade holandesa é relativamente  
42 pacífica não porque é rica, não porque é “primeiro mundo”, não porque os holandeses  
43 tenham alguma superioridade moral, cultural ou genética sobre os brasileiros, mas porque a  
44 sociedade deles tem pouca desigualdade. Há uma relação direta entre a classe média  
45 holandesa limpar seu próprio banheiro e poder abrir um Mac Book de 1400 euros no ônibus  
46 sem medo. [...]

Disponível em: <http://blog.daniduc.net/2009/09/14/da-relacao-direta-entre-ter-de-limpar-seu-banheiro-voce-mesmo-e-poder-abrir-sem-medo-um-mac-book-no-onibus/>

Acesso em 16 dez. 2013.

- 01.** O texto de Daniel Duclos é predominantemente
- (A) opinativo, visto que o autor expõe sua opinião acerca da origem da violência.
  - (B) descritivo, porquanto nele o autor apresenta o perfil dos brasileiros que vivem na Holanda.
  - (C) injuntivo, já que o propósito do autor é levar os brasileiros a aprender a olhar a todos no nível dos olhos.
  - (D) dialogal, dado que nele se estabelece uma interação entre o autor e os brasileiros que vivem na Holanda.
- 02.** Daniel Duclos rejeita a ideia de que
- (A) há uma relação direta entre violência e pobreza.
  - (B) profissões especializadas devem ser mais bem remuneradas.
  - (C) a segurança depende de uma menor distância social entre as pessoas.
  - (D) não existe sociedade não violenta, existem sociedades menos violentas.
- 03.** Ao descrever o comportamento dos brasileiros que vivem na Holanda, o autor chama a atenção para o fato de eles
- (A) escolherem a Holanda como lugar de moradia e de trabalho.
  - (B) aceitarem tranquilamente limpar, sem ajuda, seu próprio banheiro.
  - (C) se surpreenderem por serem olhados no nível dos olhos por todos.
  - (D) se questionarem a respeito do pedestal em que se encontravam no Brasil.
- 04.** A ideia de que “todo trabalho é digno” **não** está explícita em
- (A) “Um porteiro aqui na Holanda não se acha inferior a um gerente” (linha 5).
  - (B) “Um instalador de cortinas tem tanto valor quanto um professor doutor” (linhas 5-6).
  - (C) “Aliás, ordens são muito mal vistas. Chegar dando ordens abreviará seu comando” (linha 20).
  - (D) “trabalho honesto e duro é trabalho honesto e duro, seja cavando fossas na rua, seja digitando numa planilha em um escritório com ar condicionado” (linhas 9-11).
- 05.** No desenvolvimento do texto, o autor
- (A) recorre a dados e análises estatísticas.
  - (B) faz referência a autoridades competentes no assunto.
  - (C) dá exemplos que podem servir de lição ou ser imitados.
  - (D) cita provérbios e máximas admitidas como verdades pela maioria das pessoas.
- 06.** A relação lógico-semântica no trecho “Há uma relação direta entre a classe média holandesa limpar seu próprio banheiro e poder abrir um Mac Book de 1400 euros no ônibus sem medo” (linhas 44-46) está corretamente explicitada em
- (A) A classe média holandesa limpa seu próprio banheiro e, logo em seguida, abre um Mac Book de 1400 euros no ônibus.
  - (B) Não é porque a classe média holandesa pode abrir um Mac Book de 1400 euros no ônibus que deve deixar de limpar seu próprio banheiro.
  - (C) Se na Holanda é possível abrir, sem medo, um Mac Book de 1400 euros no ônibus é porque lá a maioria das pessoas limpa seu próprio banheiro.
  - (D) À medida que a classe média holandesa precisa limpar seu próprio banheiro, ela pode abrir mão de manusear um Mac Book de 1400 euros no ônibus.
- 07.** A figura de linguagem está classificada **corretamente** em:
- (A) “bússola social holandesa” (linha 4) – hipérbole.
  - (B) “descer de um pedestal” (linha 32) – prosopopeia.
  - (C) “tomarem suas Heinekens juntos” (linha 8) – metonímia.
  - (D) “a ficha do que realmente significa igualdade cai” (linha 30) – antítese.

**08.** Julgue as afirmativas abaixo com base nas normas da língua padrão.

- I. Em “aqueles brasileiros que queixam-se amargamente” (linha 38), a colocação do pronome oblíquo não obedece ao padrão culto da língua.
- II. Falta uma vírgula para demarcar os limites da oração explicativa em “encontrar-se no meio quer dizer descer de um pedestal que julgavam direito inquestionável” (linhas 31-32).
- III. Em “Um bom salário de profissão especializada, é uns 3500, 4000 euros/mês” (linhas 17-18), há desvio quanto ao uso de sinal de pontuação.
- IV. O emprego do sinal indicativo de crase em “à mesma profissão” (linha 29) deve-se à regência do verbo “pagar”, cujo complemento deve ser introduzido pela preposição **a**.

Estão **corretas** as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.

**09.** O fragmento de texto em que **não** há característica do registro informal de língua é

- (A) “De repente, a ficha do que realmente significa igualdade cai: *todos se encontram no meio*” (linhas 30-31).
- (B) “você ganhar mais porque tem uma profissão especializada não te torna melhor que ninguém” (linhas 12-13).
- (C) “Os salários pagos à mesma profissão aqui não são suficientes pra esse luxo, e é preciso limpar o banheiro sem ajuda” (linhas 28-30).
- (D) “Esses conceitos são basicamente inversos aos conceitos da sociedade brasileira, fundada na profunda desigualdade” (linhas 23-24).

**10.** Julgue os itens abaixo com base nas noções de coerência e coesão.

- I. A locução “mesmo que” (linha 21) marca uma concessão.
- II. O pronome “todos” (linha 15) é uma referência a “brasileiros”.
- III. O advérbio “aliás” (linha 20) introduz uma ideia contrária à informação precedente.
- IV. A expressão “Esses ideais” (linha 3) retoma e rotula os dois pilares da sociedade holandesa citados por Daniel Duclos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.

RASCUNHO

## INFORMÁTICA

11. O protocolo padrão de comunicação usado para transferir páginas por meio da parte WWW da Internet e que define como as mensagens são formatadas e transmitidas é o

- (A) HTML.
- (B) HTTP.
- (C) *browser*.
- (D) *cookie*.

12. O ciberataque em que um *hacker* envia uma inundação (*flood*) de pacotes de dados para o computador-alvo, visando sobrecarregar seus recursos é o(a)

- (A) negação de serviço (DoS).
- (B) engenharia social.
- (C) *phishing*.
- (D) *spoofing*.

13. No Word 2007, para contar o número de palavras de um trecho de texto, depois de selecionar o trecho, deve-se, na guia

- (A) **Início**, no grupo **Revisão de Texto**, clicar em **Contar Palavras**.
- (B) **Inserir**, no grupo **Revisão de Texto**, clicar em **Contar Palavras**.
- (C) **Layout da Página**, no grupo **Revisão de Texto**, clicar em **Contar Palavras**.
- (D) **Revisão**, no grupo **Revisão de Texto**, clicar em **Contar Palavras**.

14. Para realizar um acesso a um disco rígido, considerando que o cabeçote posicionado já na trilha correta para o setor a ser lido (ou escrito) se posicione sob o cabeçote de leitura e escrita no início do setor a ser lido (ou escrito) é o tempo de

- (A) entrelaçamento.
- (B) transferência.
- (C) latência.
- (D) *seek*.

15. No PowerPoint, para mudar a orientação dos slides (de retrato para paisagem ou vice-versa), deve-se, na guia

- (A) **Início**, no grupo **Slides**, clicar em **Orientação do Slide** e selecionar a orientação desejada.
- (B) **Inserir**, no grupo **Texto**, clicar em **Orientação do Slide** e selecionar a orientação desejada.
- (C) **Design**, no grupo **Configurar Página**, clicar em **Orientação do Slide** e selecionar a orientação desejada.
- (D) **Exibição**, no grupo **Modos de Exibição de Apresentação**, clicar em **Orientação do Slide** e selecionar a orientação desejada.

# RASCUNHO

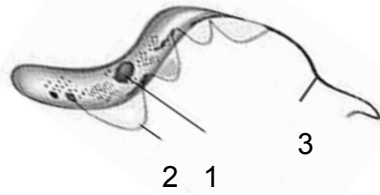
## MEIO AMBIENTE

- 16.** O termo homeostase pode ser conceituado como o(a)
- (A) função de uma espécie dentro do ecossistema.
  - (B) quantidade total de matéria viva em um ecossistema.
  - (C) local ocupado por uma espécie dentro do ecossistema.
  - (D) sistema de autorregulação com a função de manter o equilíbrio do ecossistema.
- 17.** Com base na Política Nacional de Recursos Hídricos, analise os seguintes itens:
- I. cobrança pelo uso de recursos hídricos;
  - II. enquadramento dos corpos de água em classes;
  - III. outorga dos direitos de uso de recursos hídricos;
  - IV. bacia hidrográfica como unidade territorial.
- São instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos os itens
- (A) I e II.
  - (B) II e IV.
  - (C) I, II e III.
  - (D) I, III e IV.
- 18.** São classificadas como infrações ambientais graves pela Política de Meio Ambiente do Estado do Pará aquelas em que seja verificado(a)
- (A) beneficiamento do infrator por circunstância atenuante.
  - (B) uma circunstância agravante.
  - (C) a existência de duas circunstâncias agravantes.
  - (D) a existência de mais de duas circunstâncias agravantes.
- 19.** Em relação ao processo de licenciamento ambiental de um projeto, é correto afirmar que o(a)
- (A) prazo de validade da Licença Prévia (LP) deverá ser, no mínimo, o estabelecido pelo cronograma de elaboração dos planos, programas e projetos relativos ao empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 5 (cinco) anos.
  - (B) renovação da Licença de Operação (LO) de uma atividade ou empreendimento deverá ser requerida com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da expiração de seu prazo de validade fixado na respectiva licença.
  - (C) empreendedor deverá atender à solicitação de esclarecimentos e complementações formuladas pelo órgão ambiental competente, dentro do prazo máximo de 3 (três) meses, a contar do recebimento da respectiva notificação.
  - (D) licenciamento ambiental é o ato administrativo pelo qual o órgão ambiental competente estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais.
- 20.** Está sujeito à pena de detenção de seis meses a um ano e multa o infrator que
- (A) impedir ou dificultar a regeneração natural de florestas e demais formas de vegetação.
  - (B) destruir, danificar, lesar ou maltratar, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia.
  - (C) desmatar, explorar economicamente ou degradar floresta, plantada ou nativa, em terras de domínio público ou devolutas, sem autorização do órgão competente.
  - (D) provocar incêndio em mata ou floresta.

**RASCUNHO**

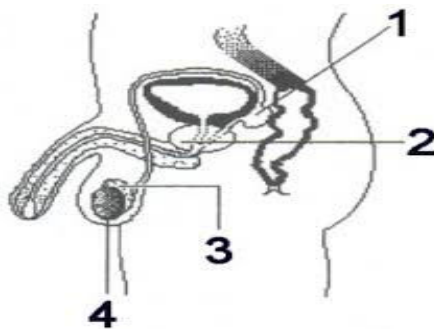
## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. A tripanossomíase ou doença de Chagas, assim chamada em homenagem ao epidemiologista brasileiro Carlos Chagas (1879 – 1934), é causada pelo flagelado parasita *Trypanosoma cruzi*. Na figura representada do flagelado abaixo, os números 1, 2 e 3 indicados são, respectivamente,



- (A) cisto, membrana ondulante e flagelo.
- (B) esporo, flagelo e membrana ondulante.
- (C) núcleo, membrana ondulante e flagelo.
- (D) núcleo, flagelo e membrana ondulante.

22. Na figura abaixo, representativa de parte do sistema reprodutor masculino, os números 1, 2, 3 e 4 são, na ordem apresentada,



- (A) vesícula seminal, próstata, testículo e epidídimo.
- (B) vesícula seminal, próstata, epidídimo e testículo.
- (C) bexiga, próstata, epidídimo e bolsa escrotal.
- (D) bexiga, epidídimo, próstata e bolsa escrotal.

23. Daltonismo ou discromatopsia é o termo usado para denominar a incapacidade relativa, na espécie humana, da distinção de duas ou mais cores que, na sua forma clássica, geralmente cria confusão entre o verde e o vermelho. As pessoas daltônicas podem ver cores, mas não conseguem fazer a distinção entre alguns pares de cores complementares. No quadro abaixo, os números I, II, III, IV e V correspondem, respectivamente, aos genótipos

GENÓTIPO	FENÓTIPO
I	Mulher normal
II	Mulher normal portadora
III	Mulher daltônica
IV	Homem normal
V	Homem daltônico

- (A) I –  $X^D X^D$ ; II –  $X^D X^d$ ; III –  $X^d X^d$ ; IV –  $X^D Y$  e V –  $X^d Y$ .
- (B) I –  $X^D X^D$ ; II –  $X^d X^d$ ; III –  $X^D X^d$ ; IV –  $X^d Y$  e V –  $X^D Y$ .
- (C) I –  $X^D X^d$ ; II –  $X^D X^D$ ; III –  $X^d X^d$ ; IV –  $X^D Y$  e V –  $X^d Y$ .
- (D) I –  $X^d X^d$ ; II –  $X^D X^d$ ; III –  $X^D X^D$ ; IV –  $X^d Y$  e V –  $X^d Y$ .



**24.** Segundo a *Agência Nacional de Águas (ANA)*, órgão do governo brasileiro, os ecossistemas aquáticos são definidos e classificados de acordo com o bioma ao qual pertencem, quais sejam: a floresta amazônica, a mata atlântica, o pantanal, os campos sulinos, entre outros. São também biomas os rios, lagos, lagoas e geleiras, assim como os recursos hídricos subterrâneos, como o aquífero *Guarani*, na América do Sul, os manguezais e as restingas. Um ecossistema é formado pela reunião dos seres vivos com o ambiente físico. Os seres vivos formam a comunidade ou biocenose, enquanto os fatores do ambiente físico constituem o

- (A) ecótono.
- (B) ecótopo.
- (C) biócoro.
- (D) biótopo.

**25.** Um expressivo número de doenças são causadas por vírus. Na coluna da esquerda, encontram-se os agentes etiológicos; e na da direita, os nomes das doenças que eles causam.

[1] <i>Herpesvirus varicellae</i>	[ ]	Varíola.
[2] <i>Human papilloma viruses</i>	[ ]	Herpes-zóster.
[3] <i>Orthopoxvirus</i>	[ ]	Condiloma acuminado.
[4] <i>Rubella vírus</i>	[ ]	Herpes.
[5] <i>Virus human simplex 1 e 2</i>	[ ]	Catapora.
[6] <i>Varicela-zóster</i>	[ ]	Rubéola.

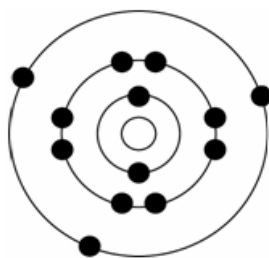
- A sequência numérica que preenche corretamente a coluna da direita é

- (A) 3 – 6 – 2 – 5 – 4 – 1.
- (B) 3 – 6 – 5 – 2 – 1 – 4.
- (C) 3 – 6 – 2 – 5 – 1 – 4.
- (D) 3 – 4 – 6 – 5 – 1 – 2.

**26.** No começo do século XX, o estudo da sexualidade considerava exclusivamente a fisiologia dos órgãos genitais. Ela era interpretada como algo relativo à *genitalidade*, conceito modificado pelo neurologista austríaco Sigmund Freud, segundo o qual a sexualidade não se limitava a um conjunto de fenômenos da vida sexual. Na criança, representa a energia vital ou a

- (A) libido.
- (B) puberdade.
- (C) anorgasmia.
- (D) masturbação.

**27.** Observe o modelo de átomo esquematizado na figura abaixo.



- O elemento químico correspondente à ilustração é o

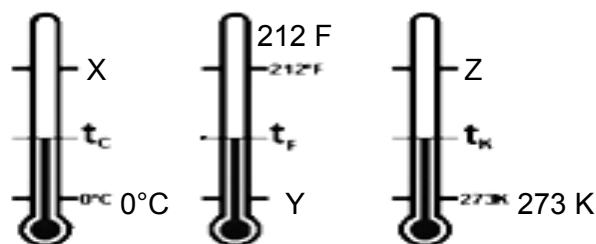
- (A) cloro.
- (B) silício.
- (C) cálcio.
- (D) alumínio.

28. Na equação química abaixo, podemos observar o fenômeno da



- (A) eletropositividade iônica.
- (B) dissociação iônica.
- (C) dessalinização.
- (D) neutralização.

29. O estado térmico de um corpo se eleva conforme se aumenta a velocidade de movimento das partículas presentes no mesmo. A medida dessa alteração é o que conhecemos por temperatura. As escalas termométricas registraram e quantificam o quanto um corpo está quente ou frio. Na figura abaixo, as letras X, Y e Z representam, respectivamente, as temperaturas de



- (A) 100°C, 327°F e 0K.
- (B) 100°K, 32°C e 373K.
- (C) 100°C, 32°F e 373K.
- (D) 100°C, 373°F e 32K.

30. Segundo o Painel Intergovernamental em Mudança do Clima (IPCC), da Organização das Nações Unidas (ONU), o século XX foi o mais quente dos últimos cinco, com aumento de temperatura média entre 0,3°C e 0,6°C. Esse aumento pode parecer insignificante, mas é suficiente para modificar todo clima de uma região e afetar profundamente a biodiversidade, desencadeando vários desastres ambientais. Mais de 80% da energia hoje utilizada pelo homem provém da queima dos combustíveis fósseis. Esse dispêndio de energia é exigido pelo progresso tecnológico, pela manutenção e pelo desenvolvimento da sociedade moderna. Em decorrência de sua maior demanda energética, os países desenvolvidos são os que mais contribuem para o aumento de CO<sub>2</sub> atmosférico. Além do excesso de gás carbônico, que intensifica o efeito estufa, esse aumento de CO<sub>2</sub> provoca também o

- (A) aquecimento global.
- (B) isolamento térmico do planeta.
- (C) aumento de clorofluorcarbonos.
- (D) isolamento da camada de ozônio.

# RASCUNHO